

ESTRATÉGIAS



O bioquímico Walter Colli: maior distinção da ciência e da tecnologia do Brasil

Ganhador do prêmio Álvaro Alberto

O bioquímico Walter Colli, 74 anos, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP), é o vencedor do prêmio Almirante Álvaro Alberto de 2013. "É considerado o maior prêmio de ciência e tecnologia do Brasil", disse o pesquisador, que declara ter sido surpreendido pelo telefonema do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, com a notícia. Colli é colaborador sênior do IQ-USP, foi presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) entre 2006 e 2009 e é coordenador adjunto da FAPESP em Ciências da Vida desde 2003, entre outras funções de destaque. Graduado em medicina pela USP em 1962, ele se especializou em bioquímica e biologia molecular e investigou

a interação entre o protozoário *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas, e sua célula hospedeira. Depois da aposentadoria no IQ-USP em 2009, manteve seu escritório e continua a colaborar com a pesquisa do Laboratório de Bioquímica de Parasitas, criado por ele, agora chefiado pela bioquímica Maria Júlia Manso Alves. A distinção é concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a Fundação Conrado Wessel e a Marinha do Brasil, e reconhece pesquisadores pela contribuição ao longo da carreira para o progresso de sua área. A cerimônia de premiação – que inclui diploma, medalha e R\$ 200 mil – acontece em Brasília em outubro, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Cotas para estrangeiros

Metade dos pesquisadores que trabalham em universidades e empresas da Suíça são estrangeiros. A vida deles promete ficar complicada, agora que eleitores suíços decidiram limitar a entrada de cidadãos de países da União Europeia (UE) em seu mercado de trabalho. Aprovado por pequena margem de votos, o referendo foi sugerido pelo partido de direita União Democrática de Centro (UDC) e estabelece um sistema de cotas para a entrada de estrangeiros. Embora não faça parte da UE, a Suíça mantém acordos com o bloco e se tornou parceiro fundamental em programas de pesquisa, como o Horizon 2020, lançado em janeiro. O programa disponibilizará € 80

bilhões nos próximos seis anos para pesquisas em áreas como biotecnologia, saúde e transporte. Desse total, € 3,5 bilhões seriam bancados pela Suíça, mas a parceria poderá ser desfeita. Isso porque o resultado do referendo fere um acordo bilateral de livre circulação de pessoas que permite a cidadãos da Suíça e da União Europeia trabalharem e viverem em qualquer um dos 28 países do bloco e várias nações associadas. Logo após o resultado do referendo, os negociadores da UE cancelaram uma reunião com suíços a respeito do Horizon 2020. Pesquisadores estrangeiros ainda poderão participar do Horizon 2020, mas deverão ser impedidos de receber bolsas do Conselho Europeu de Pesquisa.

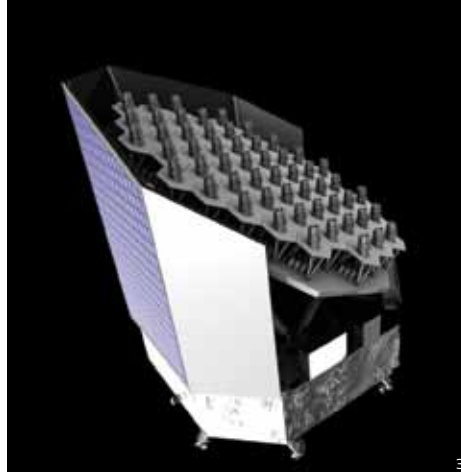
Propaganda do referendo: mercado de trabalho na Suíça ficou restrito



Para encontrar planetas

A Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês) anunciou que pretende colocar em órbita em 2024 um novo observatório com o objetivo de encontrar planetas fora do sistema solar – os chamados exoplanetas. Batizada de Plato (sigla para Planetary Transits and Oscillations of Stars), a missão foi selecionada pelo comitê científico da ESA como parte do programa Cosmic Vision 2015-2025. O observatório irá monitorar estrelas brilhantes, em busca de planetas com tamanho

igual ou superior ao da Terra. Cientistas brasileiros de algumas das principais universidades do país, entre elas a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Mackenzie, as universidades federais do Rio Grande do Norte (UFRN), do Rio de Janeiro (UFRJ) e de Minas Gerais (UFMG), participarão do projeto. Eduardo Janot Pacheco, professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da USP, é responsável pelo Comitê Plato no Brasil. Equipado com uma série de 32 telescópios



Representação do observatório Plato: em órbita em 2024

e 3 câmeras, o observatório Plato é a mais recente de uma série de missões exoplanetárias. Após o seu lançamento em 2009, Kepler, o “caçador de planetas” da Agência Espacial Americana (Nasa), detectou mais de 3 mil candidatos a exoplanetas.

SciELO no topo do ranking

A biblioteca eletrônica SciELO Brasil está em primeiro lugar na categoria Top Portals na nova edição do Ranking Web of World Repositories, posição que ocupa desde 2011. Atualizado semestralmente pelo Conselho Superior de Investigação Científica (CSIC) da Espanha, desde 2008, o ranking reúne portais de publicações científicas de acesso livre e gratuito, destacando os de maior presença e impacto na web. O SciELO é um programa da FAPESP criado em 1998 e conta com o apoio do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). “Ao longo de seus quase 16 anos, a SciELO Brasil vem acumulando uma coleção científica notável – boa parte da melhor ciência publicada no país nesse período”, afirmou Abel Packer, diretor do programa SciELO, à Agência FAPESP. Entre os indicadores considerados na construção da lista Top Portals, Packer destaca o da visibilidade (calculado a partir do número de links externos que apontam para cada repositório), ponto mais forte da coleção brasileira.



Intercâmbio com Universidade de Michigan

A FAPESP e a Universidade de Michigan, Estados Unidos, anunciaram uma nova chamada de propostas para intercâmbio de pesquisadores e de bolsistas de doutorado no âmbito do acordo de cooperação científica entre as instituições. A chamada está aberta a propostas de pesquisa em medicina, ciências da saúde, ciências humanas e sociais, artes, ciências naturais, recursos naturais e meio ambiente, engenharia, cinesiologia e ciências da informação. A Fundação e a universidade norte-americana financiarão, cada uma, o equivalente a até US\$ 10 mil por proposta selecionada por ano, para cobrir despesas de mobilidade. No estado de São Paulo, podem submeter propostas pesquisadores responsáveis por auxílios à pesquisa FAPESP vigentes, nas moda-

lidades Auxílio à Pesquisa – Regular, Projeto Temático, ou nos programas Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes, Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid), Programa de Melhoria do Ensino Público, Programa de Pesquisa em Políticas Públicas e Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (Pite). Pesquisadores Principais de Projetos Temáticos, Cepids e Pites vigentes também podem submeter propostas. Pela Universidade de Michigan, a chamada está aberta a professores assistentes, associados ou titulares, pesquisadores e cientistas ou membros do corpo clínico envolvidos em pesquisa. A duração máxima de cada projeto é de 24 meses. A data limite para apresentação de propostas é 1º de abril de 2014.